



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

AS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS NO FAZER PEDAGÓGICO COM AS CRIANÇAS: RELEITURA DE OBRAS DE ARTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Marilene Jacobsen Pinheiro
Roberta Pimenta Vieira de Carvalho
Elaine Regiane Cordeiro dos Santos
Simone Vanzuita

Eixo Temático: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Iniciais e Educação Infantil

Introdução: A arte faz parte da vida da criança como instrumento de leitura do mundo e de si mesma. Oportunizar o envolvimento da criança com as artes, por meio dos textos e das imagens, contribui para a percepção do modo como as pessoas e as épocas são retratadas, proporciona conhecimento das várias manifestações artísticas, favorece a percepção da arte como uma oportunidade para desenvolver habilidades criativas a partir de estímulos visuais e pela sua recriação. Na Educação Infantil, na medida em que são oportunizadas novas descobertas e contato com variedades de materiais e experiências, as crianças passam a estruturar seu vocabulário visual, revelando as manifestações expressivas. A partir desses pressupostos, nasceu, no âmbito do PIBID Pedagogia - Educação Infantil, do Centro de Educação Infantil Valdemir de Souza, Itajaí/SC, o projeto “As expressões artísticas no fazer pedagógico com as crianças: Releituras de obras de artes na Educação Infantil”, com a turma do Jardim II, durante o primeiro semestre de 2017. Por meio do trabalho com Releitura de Obras de Arte de artistas renomados, de maneira participativa e lúdica e modo muito especial, proporcionou a aproximação e o envolvimento do grupo com o mundo da arte.

Objetivo: Estimular o interesse e o deleite infantil na apreciação de obras de arte, despertando a sensibilidade estética, ampliando o universo cultural e o desenvolvimento da expressão



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

artística enquanto meios transformadores e criativos em relação a releitura de obras de artes de artistas plásticos renomados.

Fundamentação teórica: A história sobre a obra e o artista pode contribuir de maneira significativa para a criança dentro de um contexto de história, de conhecimento de si e do outro previsto (RCNEI, 1998). É aconselhável que os pequenos realizem uma observação livre das imagens e que possam tecer os comentários que quiserem. Oportunizando o trabalho com imagens de produção artística e contato com artistas, criam-se possibilidades para que as crianças desenvolvam relação entre as representações visuais e suas vivências pessoais e grupais, enriquecendo seu conhecimento do mundo, das linguagens das artes e instrumentalizando-as como leitoras e produtoras de trabalhos artísticos. Considerando que a criança faz sua interpretação em função de suas informações e dos seus interesses, tendo como fundamento as suas vivências, a apreciação e a leitura de imagens feita por meio da releitura de obras leva a criança a conhecer e estabelecer relações com o seu universo cultural e social.

Metodologia: O processo vivido envolveu propostas de releitura de obras de artes de artistas renomados, priorizando a proposta de oferecer metodologias diferenciadas em cada uma. A Releitura “Autorretratos” possibilitou ao grupo conhecer um pouco sobre a técnica que representa um retrato ou uma imagem que o artista faz de si mesmo, muito usada na pintura. Em roda de conversa referente ao tema foi explicado e apresentadas obras de autorretratos de vários artistas, manifestando opções de fazer autorretratos com técnicas diferentes. Para enriquecer o momento foi declamada a poesia “O Autorretrato” de Mario Quintana. Os artistas escolhidos foram Frida Kahlo e Vincent Van Gogh, explanando uma breve biografia dos artistas. Para a releitura foi usada a técnica de “Quadro Interativo” onde as crianças se caracterizaram de acordo com as peculiaridades das obras. A partir do retrato (foto), sobre transparência, desenharam suas imagens produzindo autorretratos que foram emoldurados. A Releitura “O Grito” (Edvard Munch) teve como propósito trabalhar o expressionismo destacando a relevância das cores que retratam as expressividades fisionômicas. As



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

licenciandas produziram fantoches de vara com expressões - bravo, triste, feliz, amedrontado, assustado). No verso do fantoche havia a cor correspondente para cada sentimento e um espelho modulado com referências de expressividades faciais. A partir de uma roda de conversação, foi narrada a biografia e o movimento artístico do artista, mostrado algumas de suas obras com ênfase a obra “O Grito”, escolhida para a releitura. O grupo foi convidado a brincar, demonstrando as expressões no espelho e conciliando-as às expressões fisionômicas dos fantoches. Pousaram para fotos fazendo referência as obras expressionistas selecionadas para apreciação e em seguida, retrataram a obra “O Grito” utilizando como técnica a mistura de pasta de dente com tinta para o fundo, e sobre ele, após escolheram fotos de expressões suas, compuseram sua releitura.

Produções Artísticas baseadas nas técnicas do artista plástico Vick Muniz iniciaram com vídeos referente ao artista plástico. Baseando-se na diversidade de técnicas e materiais inusitados que o artista plástico utiliza em suas obras de artes, reproduzimos sua técnica com material reciclado, baseado na série “Lixo Extraordinário”. Para significar o mundo infantil usamos na produção brinquedos quebrados e fora de uso. Para tornar mais relevante, foi escolhida a imagem do Pequeno Príncipe, personagem da literatura conhecido por todos, cujo esboço foi realizado em grafite 6B, complementado com fragmentos de revistas (diversos tons de azul) e o material reciclável.

A ação pedagógica iniciou com uma roda de conversa apresentando as crianças um pouco da vida e obras de Vik Muniz. O vídeo com suas obras despertou a curiosidade e atenção dos pequenos que se mostraram surpresos com os materiais usados nas suas obras: chocolate, grãos, açúcar, material reciclável, geleia entre outros. Após o grupo foi convidado a interagir, o envolvimento das crianças na produção se tornou uma grande brincadeira, pois manipular os brinquedos estimulou e deliberou criatividade e diversão.

A releitura das obras de arte do artista plástico Joan Miró contou na roda com um pouco da vida e das obras do artista. Assistimos vídeos alusivos as técnicas, podendo assim compreender melhor sua expressão artística considerada surrealista e o expressivo nível da



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

abstração em suas pinturas. A grande quantidade de símbolos, personagens, figuras e elementos coloridos, incitou a imaginação das crianças para compreender o que o artista desejava transmitir e criar suas próprias interpretações. Ficou evidente a apreciação considerável das crianças em relação as obras de Miró e para intensificar essa fruição, foi produzida a releitura da obra “Pla del Oso” (plano do urso), famosa obra encontrada no calçadão de Barcelona. Com pequenos pedaços de isopor pintados, foi montado um mosaico. Concomitantemente, uma composição começou a ser criada, com o intuito de ressaltar as formas simples e a sintonia das tonalidades das obras de Miró: o preto e branco, bases de suas produções contornando ou servindo de fundo às cores mais vivas, azul, amarelo, verde e vermelho tinham participação constante em sua arte e o grupo iniciou pintando um fundo com tinta preta e com pincel e tinta branca fizeram respingos no fundo. Com a estrutura pronta, produziram tinta alto relevo e com o auxílio de bisnagas concluíram a produção. O resultado revelador transmitiu significativamente o intento.

Análise de dados: A releitura se sustenta na premissa de outra interpretação, de outro jeito de ver e de sentir e permite às crianças momentos frutivos, apreciativos e de produções criativas.

Resultados alcançados: A partir da interação com releituras de obras de arte analisou-se que as experiências lúdicas, mediadas comunicativamente, auxiliaram na compreensão das necessidades próprias dos diferentes contextos e assim teceram as formações interpretativa, estéticas e culturais das licenciandas e das crianças. As obras de arte podem ser entendidas desde a infância, para que isto aconteça, sua inserção neste mundo precisa se dar uma forma mais significativa e criativa e cabe ao professor, experienciar com as crianças as sutilezas desta linguagem. Portanto, constatou-se que o desenvolvimento da sensibilidade, da



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

criatividade, dos horizontes cognitivos e da compreensão aconteceu mediante à desmistificação de barreiras que se concretizam na educação e no contato com obras de arte.

Palavras-chave: Artes. Releitura. Expressão Artística. Educação Infantil.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília MEC/SEF, 1998. 3v.